

7.05.03 – História Moderna e Contemporânea.

IDENTIDADE NACIONAL ROMENA ATRAVÉS DAS FOTOS DE COSTICĂ ACSINTE

Alice Rosim Sundfeld Di Tella Ferreira¹ *, Raquel Gryszczenko Alves Gomes²

1. Estudante do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH-UNICAMP)
2. Professora do IFCH-UNICAMP - Departamento de História/Orientadora

Resumo

O trabalho traz as fotografias do romeno Costică Acsinte como fonte para a análise sobre a identidade nacional na Romênia, mais especificamente entre as décadas de 1920 e 1940 – anos de mudanças no território romeno. As fotos se uniram a textos sobre história romena e identidade nacional, para que fosse possível entender os contextos histórico, econômico e social daquele país além de pensar na questão de um sentimento de identidade perpassado entre os indivíduos da mesma comunidade e como isto se refletiu de certa maneira nas fotos de Acsinte.

Com a seleção de algumas fotografias de sua autoria, foi possível refletir sobre o papel de imagens na formação de um sentimento de pertencimento entre pessoas de determinado grupo social. Assim, as imagens que mostram o dia a dia das pessoas de Slobozia e região, poderiam, quando em contato com outros espectadores daquela mesma região e período, proporcionar a identificação entre eles como iguais e a formação de uma identidade como grupo.

Palavras-chave: Romênia; Nacionalismo; Fotografia.

Apoio financeiro: Apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Trabalho selecionado para a JNIC: UNICAMP.

Introdução

A pesquisa trata de um país pouco estudado na historiografia brasileira - a Romênia - discutindo questões que têm como centro a primeira metade do século XX – momento em que houve diversas mudanças no Estado romeno no que diz respeito à modernização de alguns setores, trocas de governos, participação em conflitos armados e alterações territoriais.

Pretendendo um melhor entendimento sobre o contexto romeno do início do século passado, o trabalho traz a obra fotográfica de Costică Acsinte (1897-1984), romeno nascido no Distrito de Ialomița, que entre os anos de 1920 e 1950 possuiu um estúdio – fechado no ano de 1960 – na cidade de Slobozia (a alguns quilômetros a leste de Bucareste) e fotografou diversas pessoas na cidade e região. Suas fotos retratam momentos casuais do dia a dia dos habitantes da região, além de festas e comemorações culturais, e mostram temas muito presentes durante o período.

O livro de Benedict Anderson “Comunidades Imaginadas” se mostrou fundamental para a discussão a respeito da formação de um sentimento de pertencimento entre determinada população através de produções culturais, mas, uma vez que considera a língua como eixo principal para o nacionalismo, publicações escritas são tidas por ele como a principal fonte para a imaginação de uma comunidade. Esta obra foi então colocada frente a frente com o texto “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” de Walter Benjamin, para que assim fosse possível supor a ideia de criação de uma identidade não só a partir de textos escritos, mas também através de imagens.

Desta forma, o trabalho pretende, além de ampliar os estudos sobre a Europa do século XX, tratar o tema de identidade nacional de forma diferenciada, uma vez que coloca produções visuais como base para a criação e imaginação de determinada comunidade. Todos estes fatores se unem à obra fotográfica de Costică Acsinte, que aqui se transforma no meio para a melhor compreensão sobre a sociedade romena do começo do século XX e também como fator de junção e identificação entre os cidadãos daquele país – mais especificamente do distrito de Ialomița – que, ao entrar em contato com suas fotos, identificariam elementos e cenários seus conhecidos.

Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto foram necessárias a observação e a análise de todo acervo fotográfico de Costică Acsinte, que se encontra disponível em uma página online do *Flickr* – plataforma que permite o compartilhamento de imagens e a criação de álbuns. Os cerca de 400 álbuns foram analisados e as informações retiradas deles foram dispostas em tabelas para que se tivesse uma visão ampla de toda a obra do artista e que pudesse ser feita uma seleção de fotos que melhor se encaixassem no tema deste trabalho.

As tabelas criadas contêm as seguintes informações: 1. Número de imagens por álbum; 2. Separação entre as fotos que aparentam terem sido tiradas em estúdio ou fora dele; 3. Sub-separação destes dois grupos entre fotografias que aparecem uma, duas ou mais pessoas – para que assim ficasse mais clara a finalidade daquelas imagens, como retratos simples e pessoais ou registros de eventos culturais e familiares; 4. Inclusão

de datas e locais, quando aparecem anotados nos negativos ou atrás de fotografias reveladas; 5. Incorporação de observações feitas por mim a respeito de tais imagens, como os temas principais em que perpassam e o apontamento de alguma fotografia em especial que se destacou dentre àquelas de determinado álbum.

Foram também feitas entrevistas por e-mail com Ioan Cernău – curador do acervo de Costică Acsinte no Museu do Distrito de Ialomița, em Slobozia – e Cezar Popescu – voluntário no museu e responsável pela digitalização das imagens e sua publicação nas plataformas do *Flickr* e redes sociais. Estas entrevistas auxiliaram a pesquisa quando havia dúvidas a respeito da vida do fotógrafo e do funcionamento de seu estúdio, uma vez que não foi encontrado nenhum documento especificamente sobre o assunto. Também de difícil acesso foram os textos que tratavam sobre a história romena, sendo em sua grande maioria encontrados em inglês – também com o auxílio de Marcela Sălăgean, professora da Universidade Babeș-Bolyai, em Cluj-Napoca – e alguns em francês.

O trabalho se desenvolveu em três partes simultâneas: 1. Discussão a respeito do conceito de “comunidades imaginadas” de Benedict Anderson e a incorporação da ideia da imaginação de uma comunidade também a partir de imagens, neste caso da fotografia; 2. Melhor entendimento da história da Romênia – a partir da bibliografia –, considerando mudanças políticas, econômicas e territoriais ocorridas no país durante a primeira metade do século XX, anos em que Acsinte também atuou como fotógrafo na cidade de Slobozia e região; 3. As fotografias foram analisadas e selecionadas para compor a conclusão do trabalho, unindo os itens anteriormente citados de forma que também se tornassem fatores de compreensão da sociedade romena daquele período e um meio para sua imaginação através de membros desse mesmo povo – principalmente durante aqueles mesmos anos.

Resultados e Discussão

A Romênia surgiu oficialmente nos mapas europeus em 1878 quando foi reconhecida a união entre os principados da Moldávia e da Valáquia, anteriormente pertencentes ao Império Otomano. Desde este momento, um movimento no país ocorreu pela unificação com outras regiões que também tinham grande população romena. Estes territórios pertenciam naquele momento ao Império Austro-Húngaro (sendo a Transilvânia o lugar com maior presença no imaginário romeno como pertencente ao país, por sua grande população romena, mas também pelos seus recursos naturais), ao Império Russo e à Bulgária.

O “sonho de ouro” (GOGA, 2007) romeno foi realizado com o fim da Primeira Guerra Mundial (IACOB, 2009), quando territórios reivindicados pelo país foram incorporados ao Estado romeno. Sua área nacional praticamente dobrou de tamanho durante o período da chamada Grande Romênia, também duplicando sua população e com isto sua diversidade populacional e cultural, uma vez que o número de minorias em seu território também aumentou. A Grande Romênia sobreviveu até a Segunda Guerra Mundial, quando acordos – que tentavam deixar o país fora do conflito (SĂLĂGEAN, 2009) – entregaram boa parte daqueles territórios acrescidos entre os anos de 1918 e 1920.

Além de mudanças territoriais, durante o período do entre guerras vários governantes passaram pelo poder na Romênia, alternando o poder entre monarcas e, entre os anos 1940 e 1944, tendo uma ditadura com proximidade ao nazi-fascismo. Também durante a primeira metade do século XX – não restritamente ao entre guerras – mudanças foram feitas na sociedade romena (IACOB, 2009) para que houvesse um impulso à industrialização, educação e economia fazendo com que as relações entre a população e o território se alterassem, uma vez que muitas pessoas foram morar em centros urbanos e mudaram seu modo de produção no campo.

Simultaneamente a todos estes acontecimentos aparece Costică Acsinte e sua história como fotógrafo. Ele iniciou sua carreira como fotógrafo de guerra durante a Primeira Guerra Mundial e na década de 1920 abriu seu estúdio fotográfico, o Foto Splendid, na cidade de Slobozia. Nestes anos em que praticou a profissão, ele tirou diversas fotos de cidadãos que iam ao seu estúdio para tirarem seu retrato ou posarem para sua câmera em ambientes abertos, como fora de suas casas ou durante festas. Assim, o acervo de Acsinte nos proporciona ter acesso ao dia a dia de romenos daquela região e conhecer mais sobre a sua cultura. Especial enfoque é dado aos anos do entre guerras, em que o nacionalismo estava mais latente para afirmar e reafirmar o território romeno e sua população. Assim, durante estes anos acredito que a necessidade e vontade de se autoafirmar como romeno era grande e que elementos nacionais estavam mais presentes na vida das pessoas (inclusive, por exemplo, a grande presença de militares nas fotografias de Acsinte demonstram como as guerras circundavam o imaginário daqueles romenos).

O livro “Comunidades Imaginadas” de Benedict Anderson fala sobre identidade nacional, que para o autor se apresenta a partir de vários fatores como história, território, cultura e língua em comum. Nesta obra, a questão linguística aparece em destaque na análise, uma vez que o idioma proporcionaria a comunicação entre membros de um mesmo grupo, mas, para além disso, seria uma ferramenta para a imaginação de uma comunidade, ou seja, textos escritos por pessoas de determinada comunidade – em seu idioma vernacular – trariam em sua essência elementos que seriam próprios do grupo em que pertencem. Desta forma, romances e jornais publicados por e para uma determinada comunidade apresentariam itens como cenário ou eventos em que se passa o romance, ou roupas, falas e modos de agir de personagens da escrita, perceptíveis por pessoas que também conviviam naqueles lugares.

A proposta da pesquisa é, então, não centralizar a ideia de se imaginar uma comunidade só através de publicações escritas, mas ampliar isto para o meio imagético e pensar se e como seria possível um grupo de pessoas, depois de entrar em contato com determinadas imagens de outros integrantes do mesmo grupo, conseguiriam se identificar como iguais. Isto é apoiado pelo texto de Walter Benjamin “A obra de arte na era de

sua reprodutibilidade técnica”, pois nele o autor fala sobre o momento em que a obra de arte passa a ser produzida e reproduzida tecnicamente, em outras palavras, houve a mudança de relação entre original e cópia, uma vez que a obra de arte pode ser tecnicamente confeccionada, como a fotografia, pois o original e a cópia são iguais e têm o mesmo valor. Desde que houve a criação de técnicas de reprodução de imagens em larga escala, as pessoas têm muito mais acesso a imagens, já que elas são mais rapidamente disseminadas e atingem uma grande quantidade de espectadores de forma mais rápida e eficiente.

Assim, as fotografias, sendo infinitamente reprodutíveis, são um bom exemplo para essa teoria, pois elas podem ser mais rapidamente propagadas e são recebidas por mais pessoas ao mesmo tempo (BENJAMIN, 1955). Além disso, são mais acessíveis para a sociedade em geral, ainda mais no contexto aqui analisado, onde uma grande parte da população romena na primeira metade do século XX era analfabeta. Assim, as imagens atingiriam mais pessoas e possibilitariam de uma forma mais assertiva a imaginação de uma comunidade e a identificação de seus próprios elementos.

No caso específico de Costică Acsinte, mesmo que ele não tenha publicado suas imagens em periódicos – não existiam jornais publicados em Slobozia nos anos em que teve seu estúdio –, ele era amplamente conhecido pelas pessoas da região de Ialomița e este fator possivelmente fazia com que suas fotos fossem também conhecidas: uma pessoa daquele período e daquela região provavelmente já teria visto uma foto tirada por ele. Por tal razão, acredito que seja possível aplicar as ideias anteriormente tratadas para o caso de Acsinte, para pensar que suas fotos poderiam ter causado um sentimento de identidade e pertencimento entre pessoas que eram suas contemporâneas e conterrâneas, pois elas identificariam nas imagens elementos que também estavam presentes em suas vidas.

Conclusões

Tendo como base teórica as obras de Anderson e Benjamin para discutir sobre a criação de uma identidade entre pessoas partícipes do mesmo grupo, o que a pesquisa mostrou foi a possibilidade de se imaginar uma comunidade a partir de imagens, no caso, do acervo de Costică Acsinte. Tais fotografias trazem elementos culturais e nacionais que poderiam ser identificados por pessoas que viviam naquela mesma época e sociedade, possibilitando assim a criação de uma identidade mútua entre o retratado e o espectador e a ideia de que ambos pertenceriam a um mesmo grupo.

Assim, foram selecionadas 10 fotografias do período entre as guerras mundiais, dentre as inúmeras do acervo de Acsinte para que fosse possível fazer uma análise da sociedade romena, que contém temas pertinentes para os romenos daquela época: em mais de uma notam-se militares, reafirmando o momento belicoso em que se encontrava o país saído de uma guerra e prestes a se envolver em outro conflito; fotos de um casamento e um funeral também foram escolhidas por causa de sua presença frequente no acervo do fotógrafo e também por mostrarem rituais que aquela sociedade praticava; fotos em que aparecem pessoas com roupas típicas também foram separadas (com destaque para uma com crianças); e nas últimas fotos selecionadas aparecem formas de trabalho, como mulheres lidando com máquinas de costura ou homens e famílias trabalhando no campo, permitindo assim – juntamente com outras fotos do acervo – que se perceba que a vida daquelas pessoas era em sua maioria rural.

Tais fotos, portanto, fazem com que se conheça elementos da cultura romena e que se pense e apresente a ideia de imaginação de uma comunidade através de fotos na Romênia no período de entre guerras, de disputas territoriais pelo país e conflitos armados. O que pode ainda aumentar a possibilidade da imaginação de uma sociedade romena seria a necessidade em se autoafirmar romeno e de afirmar a legitimidade do país sobre os territórios recém-incorporados depois da Primeira Guerra Mundial, fazendo com que o imaginário nacional na época abarcasse as questões militares e culturais específicas romenas e que isso se refletisse nas fotografias de Costică Acsinte.

Referências bibliográficas

ACSINTE, Costică. **Archive**. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/costicaacsinte/>>. Acesso em: 27.01.2020.

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas**. Companhia das Letras, 2008.

BAUER, Otto. **The Question of Nationalities and Social Democracy**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2000.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. 1955. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1563569/mod_resource/content/1/A%20obra%20de%20arte%20na%20era%20da%20sua%20reprodutibilidade%20t%C3%A9cnica.pdf>. Acesso em: 06.08.2019.

BERGER, Martin. Photography, History, and the Historian. **American Art**, Chicago, v. 29, n. 1, p. 2-5, 2015.

CAMPEANU, Pavel; RADZAI, Ronald. National Fervor in Eastern Europe: The Case of Romania. **Social Research**, New York, v. 58, n. 4, p. 805-828, 1991.

DANDO, William A. Wheat in Romania. **Annals of the Association of American Geographers**, Abingdon, v. 64, n. 2, p. 241-257, 1974.

DINARDO, R. L. The Dysfunctional Coalition: The Axis Powers and the Eastern Front in World War II. **The Journal of Military History**, Lexington, v. 60, n. 4, p. 711-730, 1996.

- GIURESCU, Dinu C. Romanian in the Second World War, 1939-1945. **The Journal of Military History**, Lexington, v. 65, n. 1, p. 225-226, 2001.
- GLENNY, Misha. **The Balkans: Nationalism, War and the Great Powers, 1804-1999**. London: Penguin Books, 2000.
- GLÓWNY, Rynek. **Foto Splendid Costică Acsinte**. Disponível em: <<http://www.icr.ro/varsovia/foto-splendid-costica-acsinte>>. Acesso em: 08.08.2019.
- GOGA, Mircea. **La Roumanie: Culture et civilisation**. Paris: Presses de l'Université Paris-Sorbonne, 2007.
- HATZOPOULOS, Pavlos. **The Balkans beyond nationalism and identity: International relations and ideology**. London: I.B. Tauris, 2008.
- IACOB, Gheorghe. Romanians during the Emergence of Nation-States (1859-1918). In. POP, Ioan-Aurel; BOLOVAN, Ioan. **History of Romania: Compendium**. Cluj-Napoca: Romanian Academy, 2009.
- INALCIK, Halil; QUATAERT, Donald. **An Economic and Social History of the Ottoman Empire 1300-1914**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. São Paulo: Ateliê, 2009.
- KOSSOY, Boris. **A fotografia como fonte histórica: introdução a pesquisa e interpretação das imagens do passado**. São Paulo: Museu da Indústria, Comércio e Tecnologia, 1980.
- KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. **Negros no estúdio do fotógrafo: Brasil, segunda metade do século XIX**. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- LYONS, Kate. **Ghosts from the land that time forgot: Race against time to save secret black-and-white archive of doomed country**. Disponível em: <<https://www.dailymail.co.uk/news/article-2555487/Costica-Ascintes-incredible-photographs-Romania.html>> Acesso em: 08.08.2019.
- REED, John. **Guerra dos Bálcãs**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2002.
- REY, Violette. La croissance urbaine en Roumanie. **Annales de Géographie**, Paris, 91^e Année, n. 508, p. 679-702, 1982.
- SĂLĂGEAN, Marcela. Romania between 1919 and 1947. In. POP, Ioan-Aurel; BOLOVAN, Ioan. **History of Romania: Compendium**. Cluj-Napoca: Romanian Academy, 2009.
- SĂLĂGEAN, Marcela. Romania's status in the new European geopolitics imposed by the Ribbentrop-Molotov Pact. **Journal of Global Politics and Current Diplomacy**, Cluj-Napoca, v. 2, n. 2, p. 7-16, 2014.
- SETON-WATSON, Hugh. **Eastern Europe Between the Wars 1918-1941**. Cambridge: Cambridge University Press, 1945.
- STERBLING, Anton. On the Development of Ethnic Relations and Conflicts in Romania. **Anthropological Journal on European Cultures**, New York, v. 4, n. 2, p. 37-52, 1995.
- TORREY, Glenn E. Romania in the First World War: The Years of Engagement, 1916-1918. **The International History Review**, Abingdon, v. 14, n. 3, p. 462-479, 1992.
- VLAD, Florin. **Costică Acsinte, 2014**. Disponível em: <<http://mjalomita.ro/fara-categorie/costica-acsinte/>>. Acesso em: 18.11.2019.